

Bird estuda novo crédito para o Brasil

O Brasil e o Banco Mundial (Bird) começarão na próxima semana a discutir um financiamento inicial de US\$ 500 milhões para o projeto de reforma bancária planejado pelo Banco Central. A informação foi prestada ontem, às 16h00, pelo chefe de representação do Bird no Brasil, George Papadopoulos, após um encontro que ele e o chefe da Divisão da instituição para a América Latina e o Caribe, Jan Wijnand, tiveram com o secretário especial de Assuntos Econômicos do Ministério da Fazenda, Yoshiaki Nakano.

Ao final do encontro, os diretores do Bird foram reticentes sobre os assuntos tratados. Papadopoulos disse ainda não saber qual a participação que o Bird terá no projeto de reforma bancária, cujo custo é estimado em cerca de US\$ 1 bilhão e que prevê o reordenamento do sistema bancário brasileiro, subretudo dos bancos estaduais. Ele apenas informou que na próxima semana chegará ao Brasil um especialista do Bird neste assunto, que foi abordado ontem entre outros temas com Yoshiaki Nakano.

Setor elétrico

No encontro de ontem tiveram prosseguimento os debates sobre o segundo empréstimo de US\$ 500 milhões que o Governo brasileiro está pleiteando junto ao Bird para o Programa de Recuperação Setorial (PRS) do setor elétrico. Depois de obter o primeiro financiamento em 1986, o Brasil queria fechar o segundo contrato até junho deste ano, quando se encerrou o ano fiscal de 1986/87 do Bird.